5 Demonstrações das fórmulas da adição de arcos no contexto da trigonometria no círculo trigonométrico

Os conceitos inicialmente construídos, tendo o triângulo retângulo como referência serão estendidos agora. Passaremos a tratar de seno e cosseno de números reais e será possível generalizar as fórmulas de trigonometria.

Para melhor compreensão do leitor, faremos uso de arcos no primeiro quadrante em algumas demonstrações. A generalização das fórmulas se dá através das reduções ao primeiro quadrante.

Vale ressaltar que, as medidas dos ângulos assinalados nas figuras a seguir são determinadas apenas a menos de um múltiplo inteiro de 2π , pois P=E(t) implica $P=E(t+2k\pi)$ para todo $k\in Z$. Por exemplo, o ângulo de 7π radianos é também o ângulo de $\pi+2.3\pi$ radianos. O que corresponde a um arco que dá três voltas completas no círculo trigonométrico e tem sua extremidade no ponto que coincide com o arco de π radianos, portanto, os ângulos de 7π e π são côngruos e consequentemente possuem os mesmos senos e cossenos.

Em particular, teremos sen $(t + 2k\pi) = \text{sen}(t)$ e $\cos(t + 2k\pi) = \cos(t)$, $k \in \mathbb{Z}$.

5.1 Proposta 6: : Uma demonstração do cosseno da soma de arcos e do seno da soma de arcos.

Sejam os arcos AP com determinação a e PQ com determinação b. O arco AQ tem determinação (a+b).

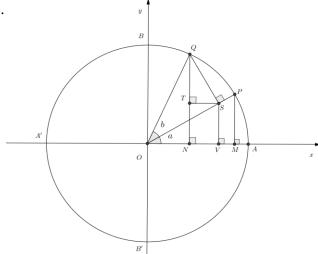


Figura 41: Uma demonstração do cosseno e do seno da soma de arcos

Observando as construções geométricas no círculo trigonométrico de raio unitário acima, podemos deduzir que os triângulos *OMP*, *OVS e QTS* são retângulos e semelhantes. Então podemos construir algumas relações:

$$\cos a = \frac{\overline{OM}}{\overline{OP}} \Rightarrow \overline{OM} = \overline{OP}.\cos a \quad , \text{ mas como } \overline{OP} = 1 \text{ , temos: } \overline{OM} = \cos a \quad (1)$$

$$\cos b = \frac{\overline{OS}}{\overline{OQ}} \Rightarrow \overline{OS} = \overline{OQ}.\cos b \quad , \text{ mas como } \overline{OQ} = 1 \text{ , temos: } \overline{OS} = \cos b \quad (2)$$

$$\sin a = \frac{\overline{MP}}{\overline{OP}} \Rightarrow \overline{MP} = \overline{OP}.\sin a \quad , \text{ mas como } \overline{OP} = 1 \text{ , temos: } \overline{MP} = \sin a \quad (3)$$

$$\sin b = \frac{\overline{SQ}}{\overline{OQ}} \Rightarrow \overline{SQ} = \overline{OQ}.\sin b \quad , \text{ mas como } \overline{OQ} = 1 \text{ , temos: } \overline{SQ} = \sin b \quad (4)$$

$$\cos(a+b) = \frac{\overline{ON}}{\overline{OQ}} \Rightarrow \overline{ON} = \overline{OQ}.\cos(a+b) \quad , \text{ mas como } \overline{OQ} = 1 \quad , \text{ temos: }$$

$$\overline{ON} = \cos(a+b) \quad (5)$$

$$\sin(a+b) = \frac{\overline{NQ}}{\overline{OQ}} \Rightarrow \overline{NQ} = \overline{OQ}.\sin(a+b) \quad , \text{ mas como } \overline{OQ} = 1 \quad , \text{ temos: }$$

$$\overline{NQ} = \sin(a+b) \quad (6)$$

Agora que já construímos algumas relações principais, vamos às demonstrações:

- I) $\cos(a+b) = \cos a \cdot \cos b \sin a \cdot \sin b$
 - No triângulo OVS, temos: $\cos a = \frac{OV}{\overline{OS}} \Rightarrow \overline{OV} = \cos a.\overline{OS}$, substituindo (2) nessa relação, temos: $\overline{OV} = \cos a.\cos b$ (7)
 - No triângulo QTS, temos: $sen a = \frac{\overline{TS}}{\overline{SQ}} \Rightarrow \overline{TS} = sen a.\overline{SQ}$, substituindo (4) nessa relação, temos: $\overline{TS} = sen a. sen b$ (8)

Observando o círculo trigonométrico da figura 41, notamos que:

$$\overline{ON} = \overline{OV} - \overline{NV}$$
 e também $\overline{NV} = \overline{TS}$. Logo,

$$\overline{ON} = \overline{OV} - \overline{TS}$$

Substituindo as relações (5), (7) e (8) na igualdade acima, obteremos:

$$cos(a+b) = cos a.cos b - sen a.sen b$$

- II) sen(a+b) = sen a. cos b + sen b. cos a
 - No triângulo OVS, temos: $sen a = \frac{\overline{VS}}{\overline{OS}} \Rightarrow \overline{VS} = sen a.\overline{OS}$, substituindo (2) nessa relação, temos: $\overline{VS} = sen a. cos b$ (9)
 - No Triângulo QTS, temos: $\cos a = \frac{\overline{TQ}}{\overline{SQ}} \Rightarrow \overline{TQ} = \overline{SQ}.\cos a$, substituindo (4) nessa relação, temos: $\overline{TQ} = \operatorname{sen}b.\cos a$ (10)

Observando o círculo trigonométrico da figura 41, notamos que:

$$\overline{NQ} = \overline{NT} + \overline{TQ}$$
 e também $\overline{NT} = \overline{VS}$. Logo,

$$\overline{NQ} = \overline{VS} + \overline{TQ}$$

Substituindo as relações (6), (9) e (10) na igualdade acima, obteremos:

$$\operatorname{sen}(a+b) = \operatorname{sen} a.\cos b + \operatorname{sen} b.\cos a$$

 $\overline{OM} = \cos(a-b)$ (4)

5.2 Proposta 7: Uma demonstração do cosseno da diferença de arcos e do seno da diferença de arcos

Sejam os arcos AQ com determinação a, PQ com determinação b. O arco AP possui determinação (a-b).

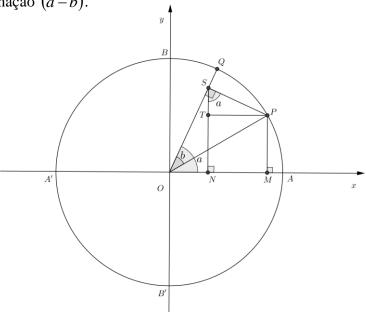


Figura 42: Uma demonstração do cosseno e do seno da diferença de arcos

Observando as construções geométricas no círculo trigonométrico de raio unitário acima, podemos construir algumas relações:

$$\cos b = \frac{\overline{OS}}{\overline{OP}} \Rightarrow \overline{OS} = \overline{OP}.\cos b \text{ , mas como } \overline{OP} = 1 \text{ , temos: } \overline{OS} = \cos b \text{ (1)}$$

$$\operatorname{sen} b = \frac{\overline{SP}}{\overline{OP}} \Rightarrow \overline{SP} = \overline{OP}.\operatorname{sen} b \text{ , mas como } \overline{OP} = 1 \text{ , temos: } \overline{SP} = \operatorname{sen} b \text{ (2)}$$

$$\operatorname{sen} (a - b) = \frac{\overline{MP}}{\overline{OP}} \Rightarrow \overline{MP} = \overline{OP}.\operatorname{sen} (a - b) \text{ , mas como } \overline{OP} = 1 \text{ , temos: } \overline{MP} = \operatorname{sen} (a - b) \text{ (3)}$$

$$\overline{MP} = \operatorname{sen} (a - b) \text{ (3)}$$

$$\cos(a - b) = \frac{\overline{OM}}{\overline{OP}} \Rightarrow \overline{OM} = \overline{OP}.\cos(a - b) \text{ , mas como } \overline{OP} = 1 \text{ , temos: }$$

Agora que já construímos algumas relações principais, vamos às demonstrações:

- I) $\cos(a-b) = \cos a \cdot \cos b + \sin a \cdot \sin b$
 - No triângulo ONS, temos: $\cos a = \frac{\overline{ON}}{\overline{OS}} \Rightarrow \overline{ON} = \cos a.\overline{OS}$, substituindo (1) nessa relação, temos: $\overline{ON} = \cos a.\cos b$ (5)
 - No Triângulo TPS, temos: $sen a = \frac{\overline{TP}}{\overline{SP}} \Rightarrow \overline{TP} = sen a.\overline{SP}$, substituindo (2) nessa relação, temos: $\overline{TP} = sen a.sen b$ (6)

Observando o círculo trigonométrico da figura 42, notamos que:

$$\overline{ON} = \overline{OM} - \overline{NM}$$
 e também $\overline{NM} = \overline{TP}$. Logo,

$$\overline{ON} = \overline{OM} - \overline{TP}$$

Substituindo as relações (4), (5) e (6) na igualdade acima, obteremos:

$$cos(a-b) = cos a.cos b + sena.senb$$

- II) $\operatorname{sen}(a-b) = \operatorname{sen}a \cdot \cos b \operatorname{sen}b \cdot \cos a$
 - No triângulo ONS, temos: $sen a = \frac{\overline{NS}}{\overline{OS}} \Rightarrow \overline{NS} = sen a.\overline{OS}$, substituindo (1) nessa relação, temos: $\overline{NS} = sen a. cos b$ (7)
 - No Triângulo TPS, temos: $\cos a = \frac{\overline{TS}}{\overline{SP}} \Rightarrow \overline{TS} = \overline{SP}.\cos a$, substituindo (2) nessa relação, temos: $\overline{TS} = \text{sen}b.\cos a$ (8)

Observando o círculo trigonométrico da figura 42, notamos que:

$$\overline{NT} = \overline{NS} - \overline{TS}$$
 e também $\overline{NT} = \overline{MP}$. Logo,

$$\overline{MP} = \overline{NS} - \overline{TS}$$

Substituindo as relações (3), (7) e (8) na igualdade acima, obteremos:

$$\operatorname{sen}(a-b) = \operatorname{sen}a.\cos b - \operatorname{sen}b.\cos a$$

5.3 Proposta 8: Outra demonstração do cosseno da diferença de arcos

Conhecida a fórmula da distância entre dois pontos, vamos deduzir a fórmula de cos(a-b):

Marcamos no círculo trigonométrico os arcos: AP de determinação a AQ de determinação b AR de determinação a-b

Figura 43: Outra demonstração do cosseno da diferença de arcos

Percebe-se que as coordenadas de A são (1,0), as de P são $(\cos a, \sin a)$, as de Q são $(\cos b, \sin b)$ e as de R são $[\cos(a-b), \sin(a-b)]$.

Percebe-se ainda que \overline{AR} tem medida a-b e que \overline{QP} tem essa mesma medida a-b. Por isso a distância entre A e R é igual à distância entre P e Q.

Aplicando a fórmula da distância entre dois pontos, temos:

$$\overline{AR} = \sqrt{[\cos(a-b)-1]^2 + [\sin(a-b)-0]^2}$$

$$\overline{AR} = \sqrt{\cos^2(a-b) - 2\cos(a-b) + 1 + \sin^2(a-b)}$$

Pela relação trigonométrica fundamental sabemos que:

$$sen^{2}(a-b) + cos^{2}(a-b) = 1$$

Então:

$$\overline{AR} = \sqrt{2 - 2\cos(a - b)}$$
.

A distância entre os pontos $P \in Q$ é:

$$\overline{PQ} = \sqrt{(\cos b - \cos a)^2 + (\sin b - \sin a)^2}$$

$$\overline{PQ} = \sqrt{\cos^2 b - 2\cos a \cdot \cos b + \cos^2 a + \sin^2 b - 2\sin a \cdot \sin b + \sin^2 a}$$

Como $\cos^2 a + \sin^2 a = 1$ e $\cos^2 b + \sin^2 b = 1$, temos:

$$\overline{PQ} = \sqrt{2 - 2\cos a \cdot \cos b - 2\sin a \cdot \sin b}.$$

Vemos que as distâncias \overline{AR} e \overline{PQ} são iguais. Logo:

$$\sqrt{2 - 2\cos(a - b)} = \sqrt{2 - 2\cos a \cdot \cos b - 2\sin a \cdot \sin b}$$

Elevando ao quadrado:

$$2 - 2\cos(a - b) = 2 - 2\cos a \cdot \cos b - 2\sin a \cdot \sin b$$

$$-2\cos(a-b) = -2\cos a \cdot \cos b - 2\sin a \cdot \sin b$$

$$2\cos(a-b) = 2\cos a \cdot \cos b + 2\sin a \cdot \sin b$$

Então a fórmula da diferença de arcos é:

$$\cos(a-b) = \cos a \cdot \cos b + \sin a \cdot \sin b$$

5.4 Proposta 9: Mais outra demonstração do cosseno da diferença de arcos

Conhecida a fórmula da distância entre dois pontos e a Lei dos Cossenos, vamos deduzir uma fórmula para $\cos(a-b)$:

Marcamos no círculo trigonométrico os arcos AP > AQ.

AP de determinação a

AQ de determinação b

PQ de determinação a-b

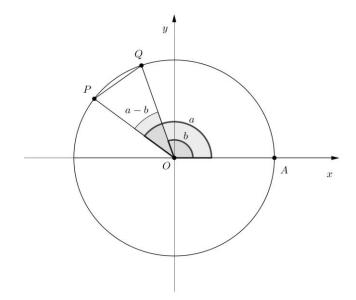


Figura 44: Mais outra demonstração do cosseno da diferença de arcos

Assim, na figura acima, poderemos escrever, pela Lei dos Cossenos, para o triângulo OPQ:

$$\overline{PQ}^2 = \overline{OP}^2 + \overline{OQ}^2 - 2.\overline{OP}.\overline{OQ}.\cos(a-b)$$
 (1)

Ora, $\overline{OQ} = \overline{OP} = 1$ (raio do círculo trigonométrico, portanto, unitário). (2)

 $PQ = \text{distância entre os pontos } P(\cos a, \text{sen}a) \in Q = (\cos b, \text{sen}b).$

Aplicando a fórmula da distância entre dois pontos, temos:

$$\overline{PQ}^2 = (\cos^2 a - \cos^2 b) + (\sin^2 a - \sin^2 b)$$
 (3)

Assim, substituindo os elementos conhecidos (2) e (3) na fórmula acima (1), vem:

$$(\cos^2 a - \cos^2 b) + (\sin^2 a - \sin^2 b) = 1^2 + 1^2 - 2.1.1.\cos(a - b)$$

Desenvolvendo, temos:

$$\cos^2 a - 2 \cdot \cos a \cdot \cos b + \cos^2 b + \sin^2 a - 2 \cdot \sin a \cdot \sin b + \sin^2 b = 2 - 2 \cdot \cos(a - b)$$

Lembrando que $\cos^2 a + \sin^2 a = \cos^2 b + \sin^2 b = 1$ (Relação Fundamental da Trigonometria), vem, substituindo:

$$1+1-2.\cos a.\cos b-2.\sin a.\sin b=2-2.\cos(a-b)$$

Simplificando, fica:

$$-2(\cos a \cdot \cos b + \sin a \cdot \sin b) = -2 \cdot \cos(a - b)$$

Donde finalmente podemos escrever a fórmula do cosseno da diferença de dois arcos \underline{a} e \underline{b} :

$$\cos(a-b) = \cos a \cdot \cos b + \sin a \cdot \sin b$$

5.5 Proposta 10: Outra demonstração do cosseno da soma de arcos:

Esta demonstração será dividida em duas partes. Na primeira, demonstraremos o cosseno da soma de arcos para números positivos e na segunda, para números negativos. Assim, a demonstração será válida para quaisquer números reais.

 1^a parte: Sejam P,Q e R os pontos do círculo associados aos ângulos a, a+b e -b, respectivamente.

Em relação ao sistema cartesiano xOy as coordenadas desses pontos são:

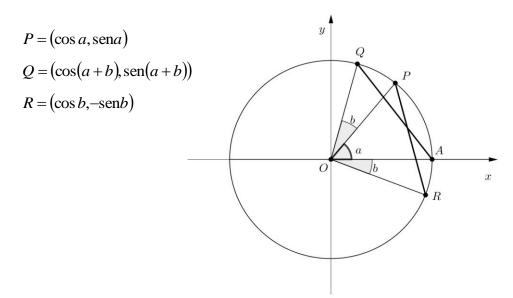


Figura 45: Outra demonstração do cosseno da soma de arcos

Os arcos AQ e RP tem a mesma medida (a+b), portanto, os segmentos \overline{AQ} e \overline{RP} têm o mesmo comprimento. Aplicando então a fórmula de distância entre dois pontos da Geometria Analítica, temos:

$$d\overline{AQ}^{2} = (x_{Q} - x_{A})^{2} + (y_{Q} - y_{A})^{2} =$$

$$= [\cos(a+b) - 1]^{2} + [\sin(a+b) - 0]^{2} =$$

$$= \cos^{2}(a+b) - 2 \cdot \cos(a+b) + 1 + \sin^{2}(a+b) =$$

$$= 2 - 2 \cdot \cos(a+b)$$

$$d\overline{RP}^{2} = (x_{P} - x_{R})^{2} + (y_{P} - y_{R})^{2} =$$

$$= [\cos a - \cos b]^{2} + [\sin a + \sin b]^{2} =$$

$$= \cos^{2} a - 2 \cdot \cos a \cdot \cos b + \cos^{2} b + \sin^{2} a + 2 \cdot \sin a \cdot \sin b + \sin^{2} b$$

$$= 2 - 2 \cdot \cos a \cdot \cos b + 2 \cdot \sin a \cdot \sin b$$

$$d\overline{AQ}^2 = d\overline{RP}^2 \Rightarrow 2 - 2 \cdot \cos(a + b) = 2 - 2 \cdot \cos a \cdot \cos b + 2 \cdot \sin a \cdot \sin b$$

E, então vem a fórmula:

$$\cos(a+b) = \cos a \cdot \cos b - \sin a \cdot \sin b$$

 2^a parte: Sejam P, Q e R os pontos do círculo associados aos ângulos -a, -a-b e b, respectivamente.

Em relação ao sistema cartesiano xOy as coordenadas desses pontos são:

$$P = (\cos(-a), \sin(-a)) \Rightarrow P = (\cos a, -\sin a)$$

$$Q = (\cos(-a-b), \sin(-a-b)) \Rightarrow Q = (\cos[-(a+b)], \sin[-(a+b)])$$

$$Q = (\cos(a+b), -\sin(a+b))$$

$$R = (\cos b, \sin b)$$

Figura 46: Outra demonstração do cosseno da soma de arcos

Os arcos AQ e RP tem a mesma medida (a+b), portanto, os segmentos \overline{AQ} e \overline{RP} têm o mesmo comprimento. Aplicando então a fórmula de distância entre dois pontos da Geometria Analítica, temos:

$$d\overline{AQ}^{2} = (x_{Q} - x_{A})^{2} + (y_{Q} - y_{A})^{2} =$$

$$= [\cos(a+b)-1]^{2} + [-\sin(a+b)-0]^{2} =$$

$$= \cos^{2}(a+b)-2.\cos(a+b)+1+\sin^{2}(a+b) =$$

$$= 2-2.\cos(a+b)$$

$$d\overline{RP}^{2} = (x_{P} - x_{R})^{2} + (y_{P} - y_{R})^{2} =$$

$$= [\cos a - \cos b]^{2} + [-\sin a - \sin b]^{2} =$$

$$= \cos^{2} a - 2 \cdot \cos a \cdot \cos b + \cos^{2} b + \sin^{2} a + 2 \cdot \sin a \cdot \sin b + \sin^{2} b$$

$$= 2 - 2 \cdot \cos a \cdot \cos b + 2 \cdot \sin a \cdot \sin b$$

$$d\overline{AQ}^2 = d\overline{RP}^2 \Rightarrow 2 - 2.\cos(a+b) = 2 - 2.\cos a.\cos b + 2.\sin a.\sin b$$

e então vem a fórmula:
 $\cos(a+b) = \cos a.\cos b - \sin a.\sin b$

Agora temos uma demonstração do cosseno da soma de arcos válida para quaisquer números reais.

Essa demonstração pode ainda ser melhor verificada caso sejam construídas as figuras no Geogebra ®, que é um software gratuito de matemática dinâmica (encontrado no site www.geogebra.im-uff.mat.br, para download). Poderemos, assim, movimentar os pontos P, Q e R sobre o círculo, situando-os em qualquer quadrante e fazendo variar os ângulos conforme queira. Verificaremos que os segmentos \overline{AQ} e \overline{RP} permanecerão com o mesmo comprimento. Logo, utilizaremos a fórmula da distância entre dois pontos onde quer que estejam os pontos P, Q e R no círculo e para qualquer ângulo observado. Concluiremos então que a demonstração é válida para quaisquer números reais.